

28 de julho de 2020.

À  
**COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**

**At.: Superintendência de Relações com Empresas  
Gerência de Acompanhamento de Empresas (GEA-1)**

Ref.: Ofício nº 251/2020/CVM/SEP-GEA-1 – Solicitação de esclarecimentos sobre notícia (“Ofício”)

**BANCO BTG PACTUAL S.A.** (“BTG Pactual” ou “Banco”), em atendimento ao Ofício, que solicita manifestação acerca de notícia veiculada em 27 de julho de 2020 no portal Valor Online “*BTG faz proposta por área de fibra Oi que vale R\$25,5 bi*”, esclarece que: (i) conforme consta na notícia, um fundo de private equity gerido pela *Asset Management* do BTG Pactual que é o real interessado no ativo e que apresentou a proposta, (ii) transações de natureza semelhante àquela mencionada na referida notícia – que essencialmente envolvem a gestão de recursos de terceiros por parte da equipe de *Asset Management* do BTG Pactual – representam negócios corriqueiros por tal equipe do BTG Pactual, (iii) a proposta foi realizada em um processo competitivo por tais ativos e em caráter não-vinculante, e (iv) considerando que a proposta é de um fundo gerido pela *Asset Management* do BTG (e a natureza e o estágio da operação, portanto), entende não ser passível de divulgação por meio de fato relevante do Banco.

O Banco continuará a manter seus acionistas e o mercado informados acerca de qualquer operação que deva ser divulgada, nos termos da legislação aplicável.

**BANCO BTG PACTUAL S.A.**  
JOÃO MARCELLO DANTAS LEITE  
DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Ofício nº 251/2020/CVM/SEP/GEA-1

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2020.

Ao Senhor  
José Miguel Vilela  
Diretor de Relações com Investidores de  
BANCO BTG PACTUAL S.A.  
Praia de Botafogo, 501, 5º e 6º andares, Botafogo  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 22250-040  
E-mail: [ri@btgpactual.com](mailto:ri@btgpactual.com)  
c/c: [emissores@b3.com.br](mailto:emissores@b3.com.br)

Assunto: **Solicitação de esclarecimentos sobre notícia.**

Senhor Diretor,

1. Reportamo-nos à notícia veiculada nesta data no jornal Valor Online, seção Empresas - Serviços & Tecnologia, sob o título: "BTG faz proposta por área de fibra Oi que vale R\$ 25,5 bi", em que constam as seguintes afirmações:

“Enquanto segue o embate entre dois grupos pela área móvel da Oi, a unidade que concentra as redes de telefonia e banda larga fixa da companhia em recuperação judicial atraiu discretamente mais de dez investidores, que entregaram suas propostas iniciais na semana passada, apurou o Valor . Um deles é o banco BTG Pactual, que apresentou uma oferta pela rede de infraestrutura e fibra óptica como representante de um dos fundos de private equity sob sua gestão.

A proposta do BTG prevê a compra de 25% do capital total e 51% do capital votante da unidade produtiva isolada (UPI) InfraCo, cuja infraestrutura tem cerca de 400 mil quilômetros de fibra.

[...]

A oferta enviada pelo BTG, atendendo ao plano da Oi, considera a InfraCo como uma rede neutra, ou seja, vende serviços a operadoras e provedores com isonomia.

[...]

Pela proposta do BTG, Amos Genish, sócio do banco e responsável pelo seu projeto de varejo digital, assumiria os cargos de presidente do conselho de administração e executivo da InfraCo. Genish pode estar planejando levar à InfraCo parte do modelo que implantou na GVT — empresa que criou e estendeu uma rede de fibra em parte do país levando banda larga e TV por assinatura a reboque. A partir da compra de uma licença de telefonia por R\$ 100 mil, Genish vendeu o negócio duas vezes.

Primeiro, ao grupo francês Vivendi. Depois, à Telefônica, por R\$ 22 bilhões.

[...]

A Oi possui redes de transporte (backbone, backhaul e rede de dados) e redes de acesso primárias e secundárias em fibra óptica que cruzam o país. Mas ainda falta levar a infraestrutura a muitas cidades e ramificá-la até a casa do cliente, o que é conhecido pela sigla FTTH. O BTG propõe executar esse projeto, até com instalação do modem no domicílio, e operar o serviço, recebendo parte da receita do cliente.

Quanto mais o parceiro melhorar a operação, mais a Oi, como sócia, ganha.

O BTG contratou uma consultoria internacional em estratégia de negócios, a Oliver Wyman, para assessorar a elaboração da proposta. Enquanto o BTG estruturava o projeto, outros fundos de investimento, atraídos pelo histórico de empreendedor de Genish, tentaram juntar-se ao banco na forma de um consórcio para disputar a InfraCo. O Valor apurou que a ideia não foi aceita inicialmente. Alguns deles também enviaram propostas à Oi. Na hipótese de vencer o leilão, o BTG poderá chamar esses fundos para reforçar o projeto.

2. A respeito, solicitamos manifestação da companhia com relação à veracidade da notícia, e, caso afirmativo, explique os motivos pelos quais entendeu não se tratar de fato relevante, bem como comente outras informações consideradas importantes sobre o tema.

3. Tal manifestação deverá ocorrer por meio do Sistema Empresa.NET, categoria: Comunicado ao Mercado, tipo: Esclarecimentos obre questionamentos da CVM/B3, assunto: Notícia Divulgada na Mídia, a qual deverá incluir a transcrição deste ofício. O atendimento à presente solicitação de manifestação por meio de Comunicado ao Mercado não exime a eventual apuração de responsabilidade pela não divulgação tempestiva de Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358/02.

4. Alertamos que, de ordem da Superintendência de Relações com Empresas, no uso de suas atribuições legais e, com fundamento no inciso II, do art. 9º, da Lei nº 6.385/76, e na Instrução CVM nº 608/19, caberá a determinação de aplicação de multa cominatória, **no valor de R\$ 1.000,00** (mil reais), sem prejuízo de outras sanções administrativas, pelo não cumprimento da exigência contida neste ofício, enviado exclusivamente por e-mail, **até 28.07.2020**.